

L + D

LUZ + DESIGN + ARQUITETURA

R\$19,20



Editora
Lumière

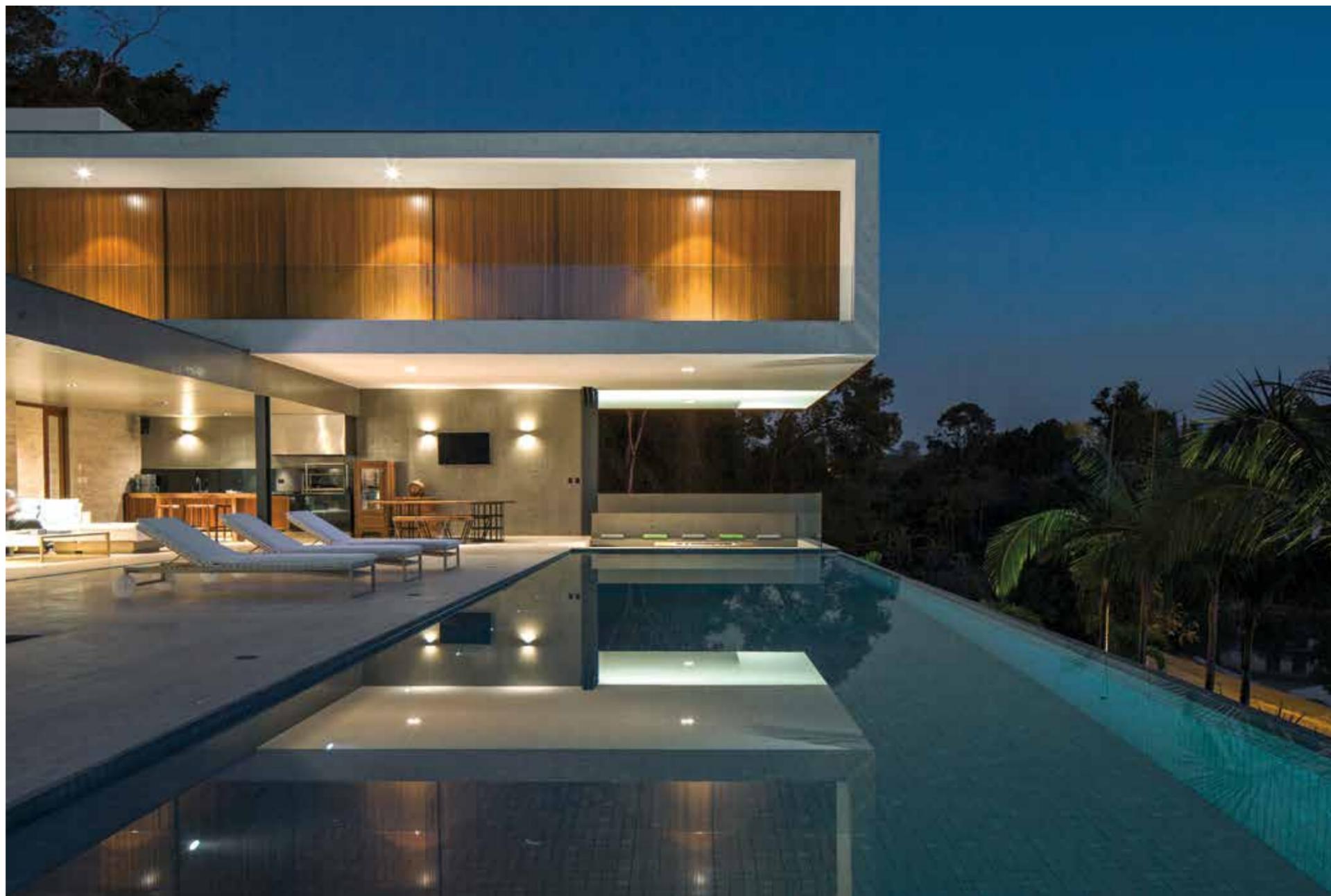


MEMORIAL ÀS VÍTIMAS DA VIOLÊNCIA, MÉXICO

JOALHERIA ENGELBERT, SUÉCIA

GALERIA GARAGE, SÃO PAULO

GLOBAL INVESTMENT FIRM, EUA



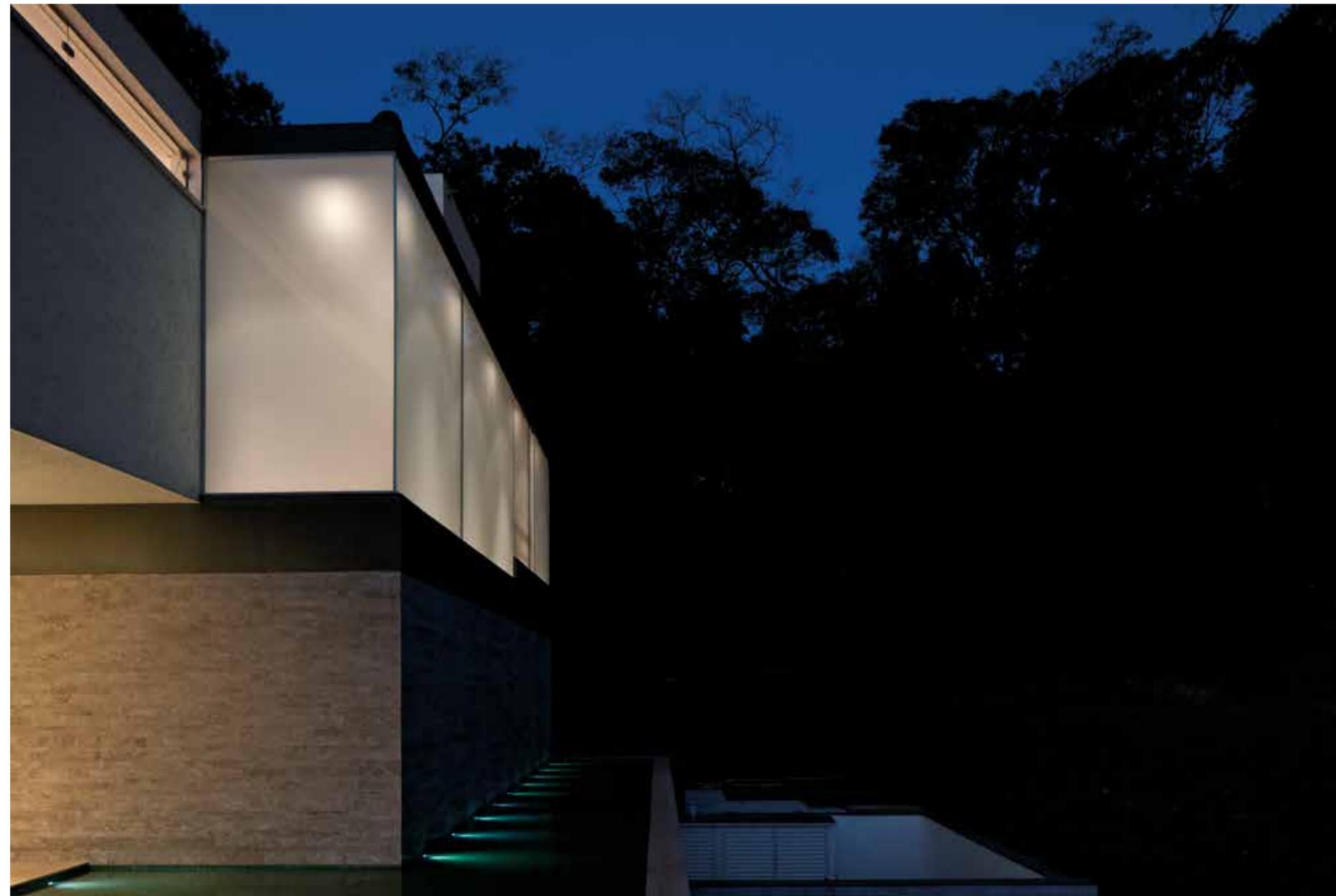
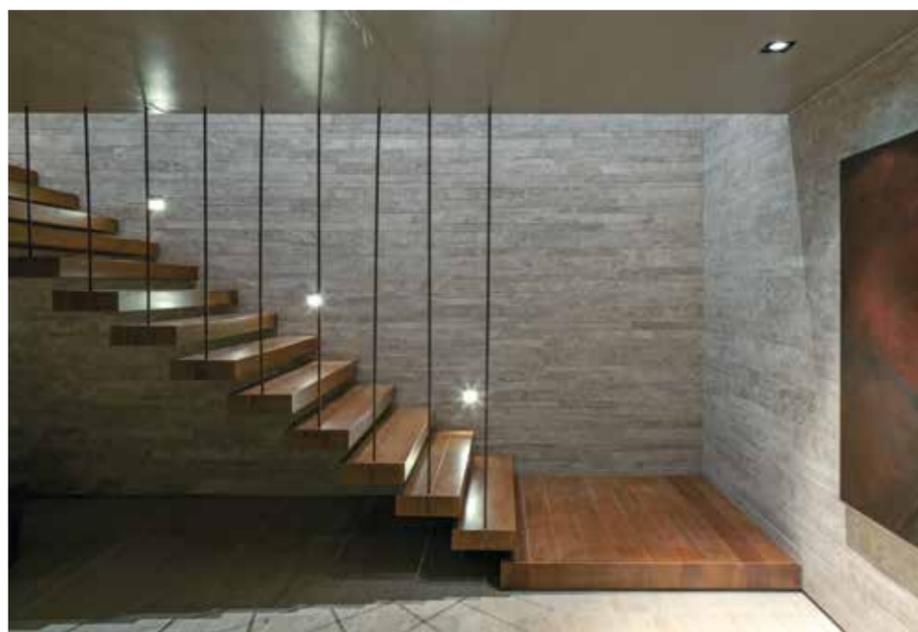
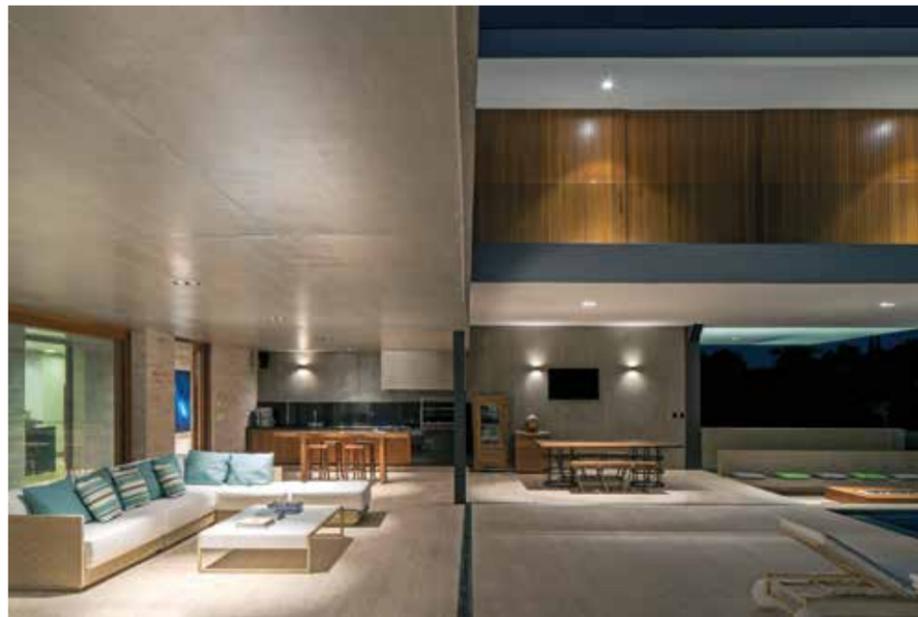
JOGO DE VOLUMES

As aberturas generosas e balanços ousados da Casa PV, em Itu (SP), refletem o objetivo do projeto de arquitetura, ou seja, privilegiar, ao máximo, a vista da paisagem natural, com destaque para um belo lago. O entorno pode ser contemplado de várias partes da construção, sobretudo da grande área de lazer no térreo, uma plataforma retangular que se funde visualmente com o exterior graças aos grandes vãos. O arquiteto Sérgio Sampaio, autor da casa, queria que o projeto de iluminação, feito pela lighting designer Carmen Silvia Salaroli, reforçasse essa integração espacial, assim como o jogo de volumes marcado pelo prisma que parece flutuar sobre a área de lazer.

De dia, a casa praticamente dispensa o uso de iluminação artificial em função das grandes aberturas. À noite, o volume em balanço, transversalmente sobreposto à plataforma de lazer, parece flutuar ainda mais quando o espelho d'água iluminado se reflete na parte inferior da laje, que se projeta sem apoios. O efeito é proporcionado por projetores subaquáticos com sistema de fibra óptica e fontes de vapor metálico (150W, 4.200K) embutidos na parede lateral do espelho, que fica ao lado do acesso principal da casa.

Balizadores de alumínio com difusores em vidro jateado e lâmpadas fluorescentes compactas (15W, 2.700K) iluminam o caminho de entrada, que ganha um efeito cênico com os uplights embutidos no piso, que

Jogo de texturas e reflexos iluminados: água, madeira, cimento e pedra ganham expressão a partir de pontos delicados de luz. O volume superior parece flutuar quando o espelho d'água iluminado é refletido na parte inferior da laje em balanço



O desejo de uma iluminação despretensiosa e bonita pelos proprietários levou Carmen Salaroli a distribuir poucos pontos de luz, embutidos nas lajes e paredes, numa demonstração que quantidade não é uma qualidade

jogam a luz para a parede de concreto aparente e ainda realçam a metade do volume em balanço, que avança sobre a escada. Esta, por sua vez, é iluminada pelos spots quadrados com lâmpadas dicroicas (50W, 3.100K, 38°) embutidos na laje do prisma em balanço.

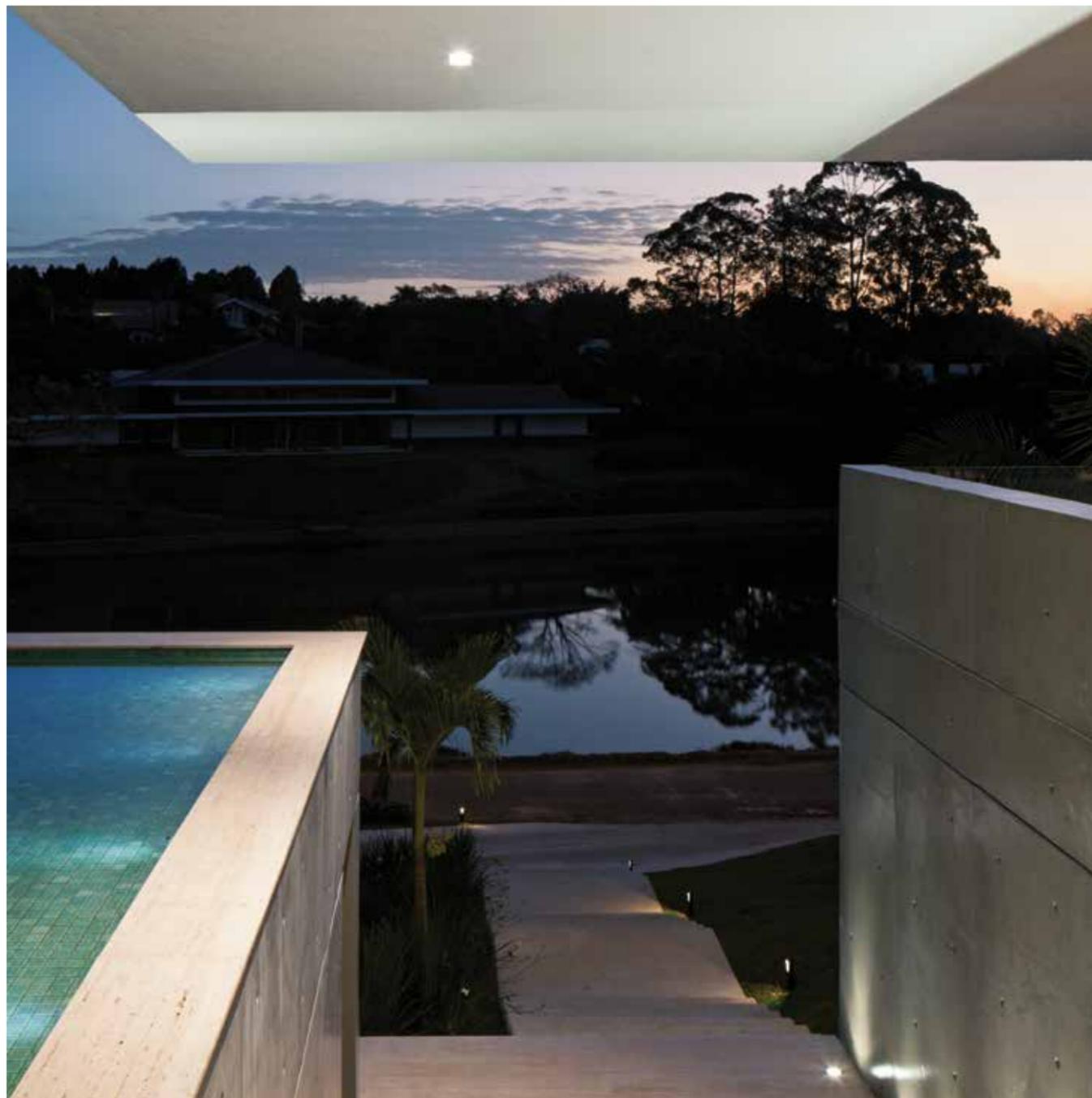
O projeto de iluminação tem como ponto forte as áreas sociais e de lazer, no térreo, onde a iluminação é mais cênica e dispõe de sistema de dimerização, como acontece na varanda, cujo mobiliário é iluminado por spots retangulares com duas lâmpadas dicroicas Titan (50W, 3.100K, 38° e transformador eletrônico), discretamente embutidos na laje de concreto. “Os proprietários da casa queriam uma iluminação despretensiosa e bonita, em sintonia com a tranquilidade, natureza e a quietude do local”, acrescenta Carmen.

De um modo geral, foram usados poucos spots de luz nas áreas de lazer, cuja iluminação é complementada por meio de abajures,

arandelas, luminárias de piso e pendentes. A área da churrasqueira, por exemplo, é iluminada pelos spots com lâmpadas dicroicas Titan (50W, 3.100K, 38° e transformador eletrônico) embutidos na laje, mas também por três arandelas retangulares com lâmpadas halógenas palito (100W, 3.000K), que jogam na superfície uma agradável luz para cima e para baixo.

A escada suspensa que leva ao corredor da área íntima, no 1º pavimento, recebe downlight de luminárias quadradas com lâmpadas dicroicas Titan (50W, 3.100K, 38° e transformador eletrônico) embutidas no forro de gesso. Os degraus de madeira são iluminados por balizadores com lâmpadas dicroicas Titan (50W, 3.100K, 38° e transformador eletrônico) embutidos na parede de pedra, a 30 cm da escada, que na parte superior é ladeada por painéis de vidro jateado. “À noite, este elemento se acende e como uma caixa pode ser visto de longe”, descreve a lighting designer.

Balizadores de alumínio com difusores em vidro jateado e lâmpadas fluorescentes compactas atuam em conjunto com uplights embutidos no piso e a iluminação da piscina para criar a ambientação noturna da casa



O vão retangular na extremidade do corredor da área íntima revela a vista do lago, ao mesmo tempo que recorta o prisma em balanço em sua porção frontal. Os quartos abrem-se para uma varanda por meio de painéis deslizantes de madeira, material que, à noite, ganha vida com o downlight de spots quadrados com lâmpadas dicróicas Titan (50W, 3.100K, 38° e transformador eletrônico) que servem para iluminar o balcão linear.

No térreo, a unidade visual entre exterior e interior é reforçada pelo piso em mármore travertino, que se estende desde a sala de jantar até a varanda, churrasqueira e piscina de borda infinita, iluminada por projetores subaquáticos com sistema de fibra óptica e fontes de vapor metálico (150W, 4.200K). “Os equipamentos estão posicionados de forma a criar uma cena de muita beleza, sem que as pessoas que estejam de frente para a piscina vejam os pontos de luz”, diz Carmen.

A lighting designer explica que a facilidade de manutenção também norteou o projeto, razão pela qual especificou equipamentos facilmente encontrados no mercado, além luminárias também indicadas para lâmpadas de LED. Ao discorrer sobre a experiência de realizar o projeto luminotécnico para essa casa, enaltece o estímulo proporcionado pela arquitetura ao seu trabalho. “Este tipo de arquitetura proporciona a execução de um projeto mais criativo, mais contemporâneo, possibilitando tirar partido dos variados elementos arquitetônicos, das texturas, formas e das proporções”, finaliza. (Por *Valentina Figuerola*)



CASA PV

Itu, São Paulo

Projeto de Iluminação: Salaroli e Associados Lighting Design / Carmen Salaroli

Projeto de Arquitetura: Sérgio Sampaio Arquitetura e Planejamento

Fornecedores: Wall Lamps, Omega, Lumini e Fasa

Fotos: Leonardo Finotti